



Estimulando a transição agroecológica no povoado Onça de Zé Miguel - Maranhão

Stimulating agro-ecological transition in the village Ounce Zé Miguel - Maranhão

SILVA, Késia Rodrigues¹; SANTOS, Itaan de Jesus Pastor²; SILVA, Tércia Cristina dos Reis³; VIEIRA, Erik George Santos⁴; MUNIZ, Yasmin Sampaio⁵

Graduando do Curso de Agronomia, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, kesiasilva19@hotmail.com; 2 Departamento de Patologia / Medicina Veterinária Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, itaanps@gmail.com; 3 Mestre em Agronomia, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; 4 Graduando do Curso de Agronomia, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, erikgeorgevieira@gmail.com; 5 Graduando do Curso de Agronomia, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, yasmiim_ysm@hotmail.com

Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

A agricultura familiar passou por diversos processos de modernização no decorrer dos anos. Ao longo da história o homem vem produzindo alimentos em grandes escalas fazendo uso abusivo de agroquímicos. Mediante a esta evolução, agravou-se também seríssimos problemas ambientais. Com o passar dos anos, a preocupação ambiental ganhou força para poder lutar pelas causas ecológicas, e combater de uma forma sustentável os problemas que aparecem nas lavouras. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo levar informações aos agricultores do povoado Onça de Zé Miguel – MA, sobre o que é agroecologia, e incentivá-los a uma possível transição agroecológica, através de palestras, apostilas distribuídas e mini- oficinas, que foram realizadas no âmbito do trabalho, levando-se em consideração que os agricultores familiares apresentam sérios entraves, em relação ao seu desenvolvimento sustentável local, devido a carência de informação sobre agroecologia e a falta de assistência técnica que é notória em praticamente toda zona rural deste estado, principalmente no povoado Onça de Zé Miguel. Entre os principais resultados obtidos destacam-se as aplicações de técnicas agroecológicas que foram testadas como soluções para os problemas apresentados e com a realização das oficinas, tornou-se possível para as famílias de agricultores iniciarem o processo de transição agroecológica nas suas unidades produtivas. Concluindo-se que o processo de construção do conhecimento agroecológico praticado pelos agricultores familiares Terra contribuiu para o desenvolvimento de uma agricultura de base agroecológica.

Palavras-chave: Agricultura familiar; agroecologia; desenvolvimento sustentável.

Abstract:

Family farming has gone through several processes of modernization over the years. Throughout history man has been producing food in large scales making excessive use of agrochemicals. Through this development, worsened also very serious environmental problems. Over the years, environmental concerns gained strength to fight for ecological causes, and fight in a sustainable manner the problems that appear in crops. Thus, this study aimed to bring information to the village farmers Oz Zé Miguel - MA, about what is



agroecology, and encourage them to a possible agroecological transition, through lectures, distributed handouts and mini-workshops, which were carried out under the work, taking into account that the farmers have serious obstacles, in relation to its local sustainable development, due to lack of information on agro-ecology and the lack of technical assistance that is evident in almost all rural areas of this state mainly in the town of Oz Zé Miguel. Among the main results stand out the agro-ecological technical applications that were tested as solutions to the presented and the workshops problems, it became possible for farm families begin the agroecological transition process in its production units. Concluding that the agroecological knowledge construction process practiced by farmers Earth contributed to the development of agroecological farming.

Keywords: Family farms; agroecology; sustainable development

Introdução

A agricultura familiar passou por diversos processos de modernização no decorrer dos anos. Com as inovações, as “facilidades” apresentadas e o aumento da tecnologia no ramo agrícola, propiciaram ao agricultor meios ‘rápidos’ e diferentes de produção, com a espera de uma colheita bem satisfatória, porém com a expansão da tecnologia, acabou “favorecendo” de um lado e desfavorecendo de outro, pois o uso de agroquímicos na produção aumentou bastante, exterminando toda as “ameaças” que aparentemente ocorriam na plantação, que poderiam ser benéficas para a produção ou para o solo, como, insetos, fungos, bactérias, etc., sem se ter um mínimo de preocupação com as causas danosas que poderiam advir com o uso destes agroquímicos.

Ao longo da história o homem vem produzindo alimentos em grandes escalas com grandes tecnologias, não que o uso de tecnologias não seja um ponto positivo, mas, o mal uso dela, tem mostrado um elevado custo ambiental, comprometendo a sustentabilidade dos ecossistemas agrícolas. Em 2004, Pinheiro nos diz que a agricultura familiar no Brasil não passa apenas por um processo de diferenciação social crescente, originando formatos diversos no que se refere à organização da produção, mas com a emergência da questão ambiental, desenvolve diferentes estratégias de reconstrução de relações com a natureza e com a sociedade.



Com o passar dos anos a preocupação ambiental ganhou força para poder lutar pelas causas ecológicas, e combater de uma forma sustentável os problemas que aparecem nas lavouras, com a opção de inseticidas naturais, armadilhas ecológicas, entre outras formas. Mediante a essas alternativas, a Universidade Estadual do Maranhão através do Laboratório de Extensão Rural (LABEX), que trabalha diretamente com o pequeno produtor, através de bolsas de extensão, de pesquisa e estágios, observou-se a carência dos agricultores familiares do estado do Maranhão, que apresentam sérios entraves em relação ao seu desenvolvimento sustentável local, devido à falta de informação sobre agroecologia e a falta de assistência técnica que é notória em praticamente toda zona rural deste estado, principalmente no povoado Onça de Zé Miguel.

O objetivo deste trabalho foi levar informações sobre o que é agroecologia, incentivando-os a uma possível transição agroecológica, através de palestras, apostilas distribuídas e mini- oficinas que foram realizadas no âmbito do trabalho.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido no Estado do Maranhão, no povoado Onça de Zé Miguel, no município de Cachoeira Grande, às margens da MA-110. O estudo foi desenvolvido em duas partes: uma de natureza teórica com aprofundamento dos conceitos de agroecologia, transição agroecológica, desenvolvimento sustentável e agricultura familiar. Outra de natureza explicativa, através de imagens das práticas que foram realizadas no desenvolvimento do estudo.

Foram coletadas informações a partir dos registros existentes no Laboratório de Extensão Rural (LABEX), das famílias dos agricultores que faziam parte deste estudo. A seguir, foi desenvolvido o trabalho de campo, onde foram visitadas todas as 16 famílias existentes no povoado. Durante as visitas foi explicado o que é transição agroecológica, seus benefícios e suas contribuições para o meio ambiente, e logo em seguida foi realizada a proposta de participação de cada uma no projeto, mas, somente 10 famílias aceitaram. Na oportunidade a equipe técnica visitou cada



estabelecimento para observar as atividades familiares, anotando os tipos de práticas e manejos e diagnosticando suas maiores dificuldades para oferecer alternativas ecológicas.

Na última etapa foram realizadas palestras e oficinas, onde foi caracterizada a importância das práticas agroecológicas (visando o manejo do solo para a produção orgânica), e dos inseticidas naturais, para o controle de pragas e doenças. Em todas as atividades realizadas houve a participação de estudantes, técnicos e professores da UEMA que fazem parte do LABEX.

Resultados e discussões

Entre os resultados mais importantes podemos destacar que em cada unidade produtiva foram diagnosticados os problemas que afetavam as atividades desses agricultores. Do grupo envolvido no projeto, todos se mostraram interessados por essa “nova forma” mais ecologicamente correta; foram apresentadas e testadas como soluções para os problemas apresentados; Com a realização das oficinas, as famílias de agricultores de transição agroecológica produtivas.



tornou-se possível para iniciarem o processo nas suas unidades

Foto 1.0: Técnicas agroecológicas: Aplicação de inseticida natural

Percebeu-se que há uma grande necessidade de um maior engajamento do setor público e da sociedade civil com a causa agroecológica, incluindo a reorientação das políticas de educação, de crédito, de assessoria e pesquisa



agrícola. Essa ausência do poder público na agricultura dificulta o acesso a informações e uma fragilidade crescente da importância da agricultura familiar para o desenvolvimento agrícola e rural sustentável.

Conclusões

Diante do exposto neste trabalho, conseguimos observar que o processo de (construção) do conhecimento agroecológico praticado pelos agricultores familiares do povoado Onça de Zé Miguel, contribuiu para o progresso de uma agricultura de base agroecológica. Observamos também, que se houver disponibilidade de informações, demonstrando a importância ecológica e econômica da agroecologia, e mais pesquisa participativa dos agricultores familiares, estes sempre estarão optando por essa metodologia, deixando de lado o modelo agroquímico que traz resultados de produção em curto prazo, porém grandes impactos socioeconômicos e ecológicos a médio e longo prazo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável: perspectivas para uma nova Extensão Rural**. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, v.1, n.1, p.16-37, jan./mar. 2000a.

PINHEIRO, G.S.R. **Agricultor familiar e projeto agroecológico de vida. Pag. 1**. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/SOCIOLOGIA/TESE-AFRAV.pdf. Acesso em: 10/04/2015